

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	21

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	61
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	62

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	580.628
Preferenciais	0
Total	580.628
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	5.678.187	5.576.490
1.01	Ativo Circulante	692.432	680.570
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	403.516	527.968
1.01.02	Aplicações Financeiras	202.230	69.964
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	202.230	69.964
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	202.230	69.964
1.01.03	Contas a Receber	67.672	62.273
1.01.03.01	Clientes	67.672	62.253
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	20
1.01.03.02.01	Contas a receber de partes relacionadas	0	20
1.01.04	Estoques	9.116	9.844
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.509	5.002
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	3.291	4.202
1.01.07.02	Adiantamentos a Fornecedores	1.218	800
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.389	5.519
1.01.08.03	Outros	5.389	5.519
1.01.08.03.01	Outros Ativos	5.389	5.519
1.02	Ativo Não Circulante	4.985.755	4.895.920
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.388.015	1.327.766
1.02.01.07	Tributos Diferidos	264.879	248.804
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.089.986	1.051.486
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	33.150	27.476
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	31.592	25.952
1.02.01.10.04	Outros ativos	1.558	1.524
1.02.03	Imobilizado	12.480	13.098
1.02.04	Intangível	3.585.260	3.555.056
1.02.04.01	Intangíveis	3.585.260	3.555.056
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.351.270	2.366.803
1.02.04.01.02	Infraestrutura em construção	1.233.990	1.188.253

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	5.678.187	5.576.490
2.01	Passivo Circulante	401.607	446.032
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.527	12.089
2.01.02	Fornecedores	81.625	130.582
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.975	17.061
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.975	17.061
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.975	17.061
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	189.604	162.072
2.01.04.02	Debêntures	189.604	162.072
2.01.05	Outras Obrigações	28.530	29.216
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.796	11.533
2.01.05.02	Outros	17.734	17.683
2.01.05.02.04	Credor pela Concessão	2.550	2.359
2.01.05.02.05	Adiantamento clientes	5.523	5.182
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	1.845	1.854
2.01.05.02.07	Passivo de arrendamento	7.816	8.288
2.01.06	Provisões	76.346	95.012
2.01.06.02	Outras Provisões	76.346	95.012
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	76.346	95.012
2.02	Passivo Não Circulante	5.168.488	4.991.027
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.991.649	4.832.810
2.02.01.02	Debêntures	4.991.649	4.832.810
2.02.02	Outras Obrigações	8.338	9.511
2.02.02.02	Outros	8.338	9.511
2.02.02.02.03	Passivo de arrendamento	8.338	9.511
2.02.04	Provisões	168.501	148.706
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	77.673	59.518
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	77.673	59.518
2.02.04.02	Outras Provisões	90.828	89.188
2.02.04.02.04	Provisões para manutenção	90.828	89.188
2.03	Patrimônio Líquido	108.092	139.431
2.03.01	Capital Social Realizado	580.628	580.628
2.03.04	Reservas de Lucros	11.509	11.509
2.03.04.10	Prêmio de Opção sobre Debêntures Conversíveis	11.509	11.509
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-484.045	-452.706

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	254.191	317.768
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-135.351	-208.119
3.03	Resultado Bruto	118.840	109.649
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.721	-16.356
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.577	-16.055
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	450
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.144	-751
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	91.119	93.293
3.06	Resultado Financeiro	-138.533	-111.851
3.06.01	Receitas Financeiras	58.838	14.079
3.06.02	Despesas Financeiras	-197.371	-125.930
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-47.414	-18.558
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	16.075	6.339
3.08.02	Diferido	16.075	6.339
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-31.339	-12.219
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-31.339	-12.219
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,05397	-0,02104

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-31.339	-12.219
4.03	Resultado Abrangente do Período	-31.339	-12.219

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	36.368	112.571
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	157.945	137.156
6.01.01.01	Depreciação e amortização	35.012	31.385
6.01.01.03	Provisão manutenção	2.720	4.161
6.01.01.04	Provisão para riscos	19.328	-4.262
6.01.01.05	Encargos Financeiros e variação monetária sobre as debentures	183.583	124.375
6.01.01.07	Juros sobre contratos de arrendamento	428	56
6.01.01.09	Imposto diferido	-16.075	-6.339
6.01.01.10	Prejuízo do período	-31.339	-12.220
6.01.01.11	Juros com partes relacionadas	-38.500	0
6.01.01.12	Apropriação do custo de emissão da debêntures	2.788	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-121.578	-24.585
6.01.02.01	Contas a receber	-5.399	-5.919
6.01.02.02	Estoques	728	162
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-5.640	-3.346
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	-418	103
6.01.02.05	Despesas antecipadas	911	801
6.01.02.06	Outros ativos	96	-267
6.01.02.07	Fornecedores	-107.130	-11.144
6.01.02.08	Salários a pagar, provosões trabalhistas e encargos sociais	-1.562	-2.682
6.01.02.09	Credor pela concessão - outorga variavel	191	296
6.01.02.10	Impostos, taxas e contribuições	-2.086	614
6.01.02.12	Provisão para riscos processuais	-1.173	-3.422
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-9	-130
6.01.02.15	Juros dos contratos de arrendamento mercantil pago	-428	-56
6.01.02.16	Adiantamento a clientes	341	405
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-159.174	-151.743
6.02.01	Aplicações financeiras Vinculadas	-132.266	-59.984
6.02.02	Aquisições de imobilizado	-191	-360
6.02.03	Aquisição de intangível	-26.717	-91.399
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.645	-665
6.03.02	Pagamento (principal dos contratos de arrendamento mercantil	-1.645	-665
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-124.452	-39.837
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	527.968	411.731
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	403.516	371.894

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	580.628	11.509	0	-452.706	0	139.431
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	580.628	11.509	0	-452.706	0	139.431
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.339	0	-31.339
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.339	0	-31.339
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	580.628	11.509	0	-484.045	0	108.092

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	580.628	11.509	0	-494.405	0	97.732
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	580.628	11.509	0	-494.405	0	97.732
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.219	0	-12.219
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.219	0	-12.219
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	580.628	11.509	0	-506.624	0	85.513

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	272.606	335.461
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	212.822	199.151
7.01.02	Outras Receitas	0	450
7.01.02.03	Outras	0	450
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	59.784	135.860
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-113.204	-179.559
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-59.784	-135.860
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.266	-20.985
7.02.04	Outros	-32.154	-22.714
7.02.04.01	Despesa operacional	-25.799	-16.772
7.02.04.02	Ônus variável da concessão	-6.355	-5.942
7.03	Valor Adicionado Bruto	159.402	155.902
7.04	Retenções	-35.012	-31.386
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-35.012	-31.386
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	124.390	124.516
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	58.838	14.079
7.06.02	Receitas Financeiras	58.838	14.079
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	183.228	138.595
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	183.228	138.595
7.08.01	Pessoal	12.682	10.754
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.509	7.652
7.08.01.02	Benefícios	2.775	2.610
7.08.01.03	F.G.T.S.	604	577
7.08.01.04	Outros	1.794	-85
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.340	10.902
7.08.02.01	Federais	-8.303	937
7.08.02.03	Municipais	10.643	9.965
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	199.545	129.159
7.08.03.01	Juros	186.371	124.393
7.08.03.02	Aluguéis	2.173	3.229
7.08.03.03	Outras	11.001	1.537
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-31.339	-12.220
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-31.339	-12.220

Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS

Divulgação imediata

1T26



DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações contábeis aqui apresentadas no Relatório da Administração e nas Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

RESULTADO OPERACIONAL

Desempenho Operacional	1T26	1T25	Δ
VEPs¹	16.970	17.053	-0,5%
Veículos Leves	6.580	6.412	2,6%
Veículos Pesados	10.391	10.641	-2,4%
Tráfego²	11.454	8.947	28,0%
Veículos Leves	9.082	6.542	38,8%
Veículos Pesados	2.372	2.405	-1,4%
Tarifa Média (R\$)	12,5	11,7	7,4%

¹ VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

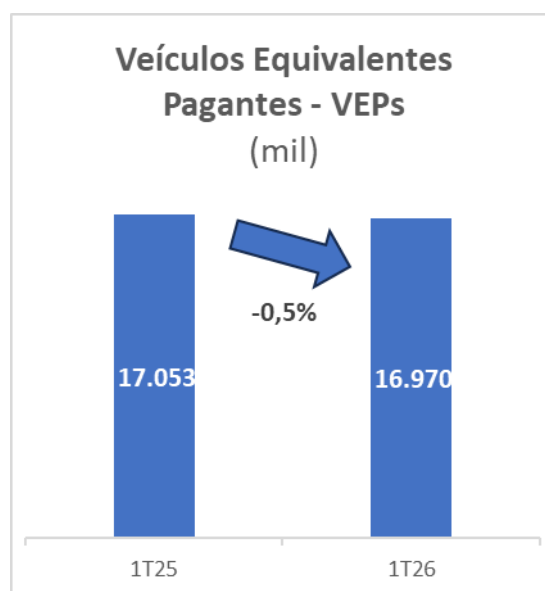
² Refere-se a quantidade de veículos pagantes que transitaram pelas praças de pedágio da Companhia

Variação no transporte de Veículos Dessazonalizado ^{1,2}	Leves	Pesados	VEPs Total
Acumulado no ano (Jan-Mar/26 sobre Jan-Mar/25): Brasil	1,4%	2,2%	1,6%

¹ Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers

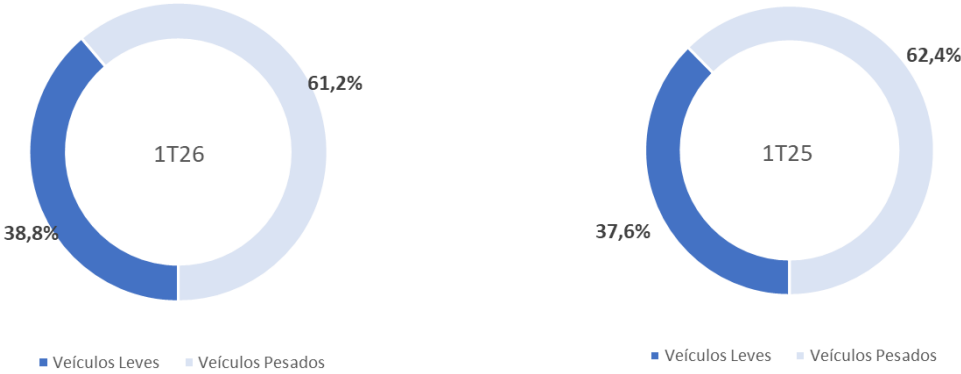
² Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em: <https://melhoresrodovias.org.br/indice-abcr/>

Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria (Índice ABCR Brasil) -, para as rodovias sob o regime de concessão privada, mostram um aumento de 1,6% no fluxo total de veículos no período.





No primeiro trimestre do ano, as oito praças de pedágio da Entrevias registraram 16,970 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes (VEPs), uma redução de 0,5% na comparação com o mesmo período de 2025. Os veículos pesados apresentaram redução de 0,1%. Nos veículos leves houve um aumento de 2,8%.



Veículos Leves e Pesados

DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ mil)	1T26	1T25	Δ
Receita Bruta	272.606	335.011	-18,6%
Receita de Construção (IFRS)	59.784	135.860	-56,0%
Receita Bruta Ajustada ¹	212.822	199.151	6,9%
Receitas com Pedágio	212.457	198.741	6,9%
Receitas Acessórias	365	410	-11,0%
Outras	-	-	100,0%
Deduções da Receita Bruta	(18.415)	(17.243)	6,8%
Receita Líquida Ajustada ¹	194.407	181.908	6,9%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

A Receita Líquida Ajustada do período de 2026 apresentou um aumento de 6,9% frente a verificada no período de 2025, em virtude do reajuste tarifário de 5,3% contabilizado a partir de 6 de julho de 2025.



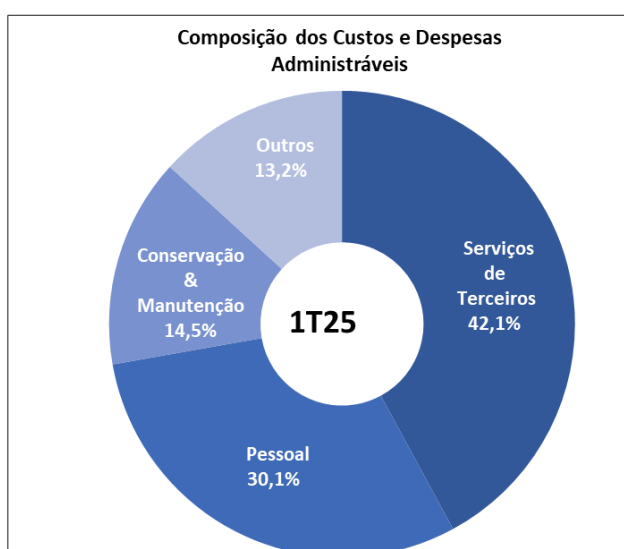
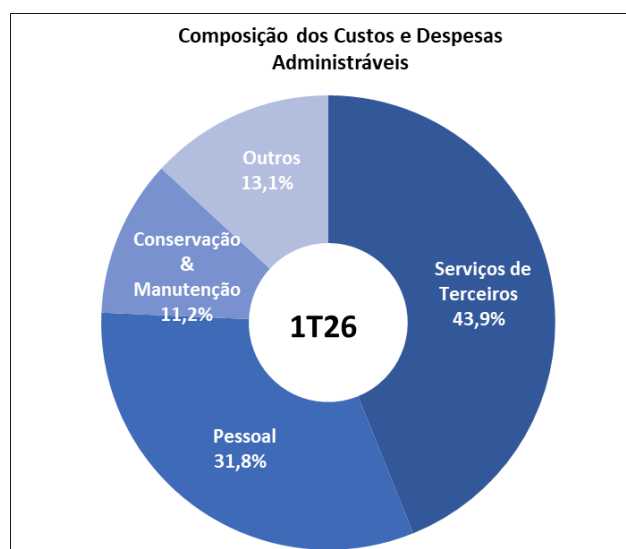
CUSTOS E DESPESAS

Custos e Despesas (R\$ mil) ¹	1T26	1T25	Δ
Pessoal	(12.630)	(12.231)	3,3%
Conservação & Manutenção	(4.433)	(5.905)	-24,9%
Serviços de Terceiros	(17.424)	(17.083)	2,0%
Seguros	(920)	(994)	-7,4%
Locações de imóveis e máquinas	(1.880)	(2.424)	-22%
Outras despesas operacionais	(2.416)	(1.952)	23,8%
Custos & Despesas Administráveis	(39.703)	(40.589)	-2,2%
Outorga Variável + Ônus de Fiscalização	(6.354)	(5.942)	6,9%
Depreciação & Amortização	(35.012)	(31.386)	11,6%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados²	(81.069)	(77.917)	4,0%
Custo de Construção (IFRS)	(59.784)	(135.860)	-56,0%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(2.721)	(4.146)	-34,4%
Provisões Regulatória, Cível e Trabalhista	(18.354)	(5.801)	216,4%
Custos & Despesas Operacionais	(161.928)	(223.724)	-27,6%

¹ A abertura entre custos e despesas operacionais consta da NE 20

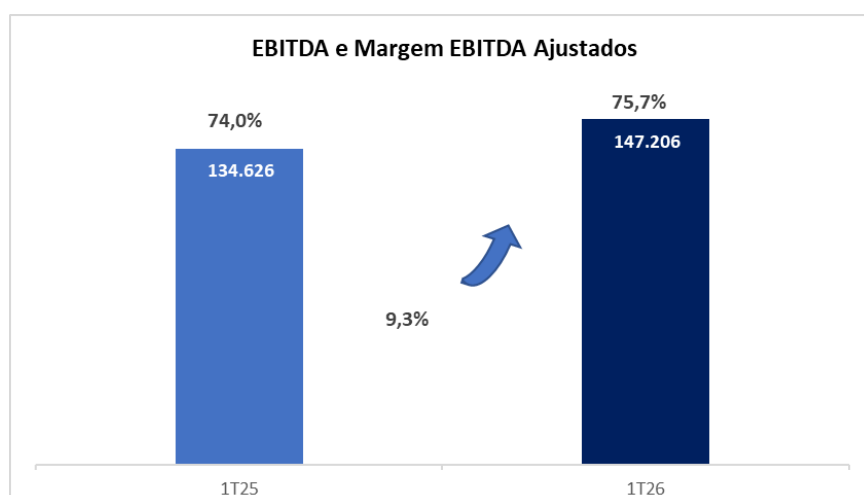
² Desconsidera os impactos do IFRS em relação ao Custo de Construção, à Provisão de Manutenção e às Provisões Regulatórias, Cíveis e Trabalhistas

Os Custos & Despesas Operacionais do período de 2026 apresentaram uma redução de 27,6% comparado ao período de 2025.

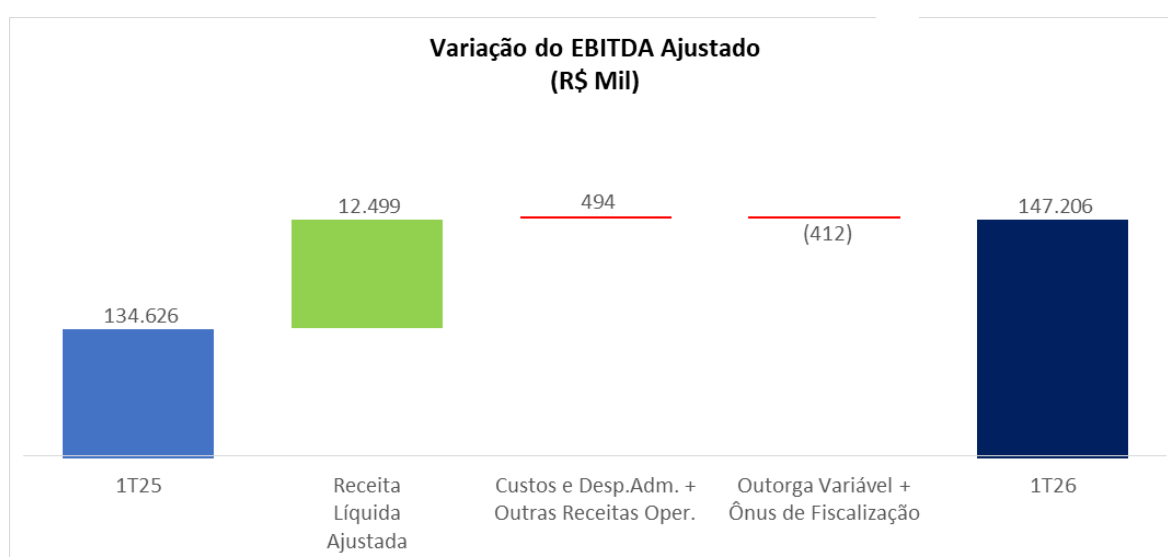


EBITDA E MARGEM EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	1T26	1T25	Δ
Prejuízo/Lucro Líquido	(31.339)	(12.219)	156,5%
Despesas e Receitas Financeiras Líquidas	138.533	111.851	23,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(16.075)	(6.339)	153,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	-	-	
Depreciação e Amortização	35.012	31.386	11,6%
EBITDA ICVM 527	126.131	124.678	1,2%
Margem EBITDA	64,9%	68,5%	-3,7 p.p.
Provisão de Manutenção (IFRS)	2.721	4.146	-34,4%
Provisão para Contingências	18.354	5.801	216,4%
EBITDA Ajustado¹	147.206	134.626	9,3%
Margem EBITDA Ajustada¹	75,7%	74,0%	1,7 p.p.



O EBITDA Ajustado do período de 2026 foi de R\$ 147,206 milhões, um aumento de 9,3% comparado ao período de 2025.



RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T26	1T25	Δ
Resultado Financeiro	(138.533)	(111.851)	23,9%
Receitas Financeiras	58.838	14.079	317,9%
Juros sobre aplicações financeiras	20.110	13.795	45,8%
Juros com partes relacionadas	38.500	-	
Outros	228	284	-19,8%
Despesas Financeiras	(197.371)	(125.930)	56,7%
Juros e variação monetária sobre debêntures	(183.583)	(122.701)	49,6%
Amortização de custos com emissão de debêntures	(2.788)	(1.692)	64,8%
Juros de arrendamento	(428)	(56)	664,3%
Outros	(10.572)	(1.481)	613,8%



Inflação e Juros	1T26	1T25	Δ
IPCA Últimos 12 meses	4,1%	5,5%	-1,3 pp
CDI Acumulado Últimos 12 meses	14,8%	11,3%	3,5 pp

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=series-historicas>

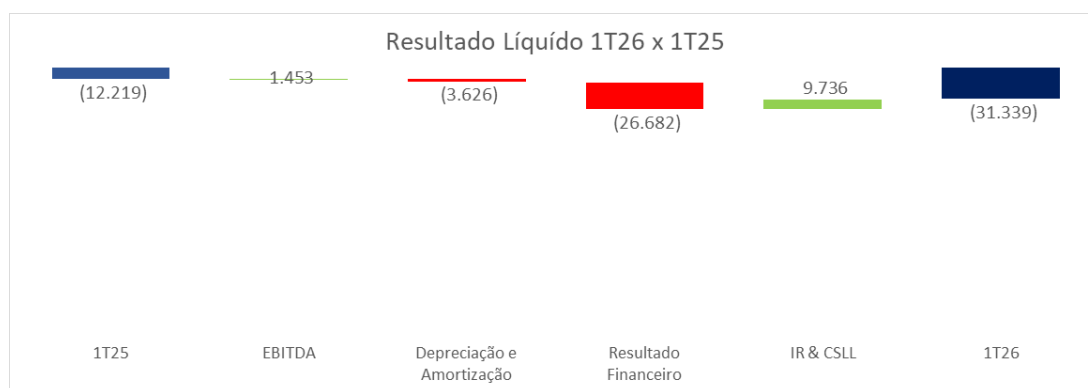
<https://www3.bcb.gov.br/CALCIDAQ/publica/exibirFormCorrecaoValores.do?method=exibirFormCorrecaoValores&aba=5>

O Resultado Financeiro negativo do período de 2026 apresentou um aumento do prejuízo de 23,9%, em comparação ao período de 2025. Apesar do aumento das receitas financeiras, impactadas pelo aumento do CDI e da nova receita financeira - em função do empréstimo à holding California -, a piora do resultado financeiro ocorreu majoritariamente pelo aumento das despesas financeiras, devido à emissão da nova debênture.

RESULTADO DO PERÍODO

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T26	1T25	Δ
Resultado do Período	-31.339	-12.220	156,5%

O resultado do período de 2025 foi de prejuízo de R\$ 31,339 milhões, um aumento de 156,5% comparado ao prejuízo do período de 2025.



DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento	1T26	2025	Δ
Dívida Bruta	(5.181.253)	(4.994.882)	3,73%
Curto Prazo	(189.604)	(162.072)	16,99%
Debêntures	(189.604)	(162.072)	16,99%
Longo Prazo	(4.991.649)	(4.832.810)	3,29%
Debêntures	(4.991.649)	(4.832.810)	3,29%
Disponibilidades	605.746	597.932	1,31%
Caixa e equivalentes de caixa	403.516	527.968	-23,57%
Aplicações Financeiras Vinculadas ¹	202.230	69.964	189,05%
Dívida Líquida Ajustada	(4.575.507)	(4.396.950)	4,06%

¹ Aplicações financeiras - consideram Certificados de Depósitos Bancários Pós-fixado comprometidos

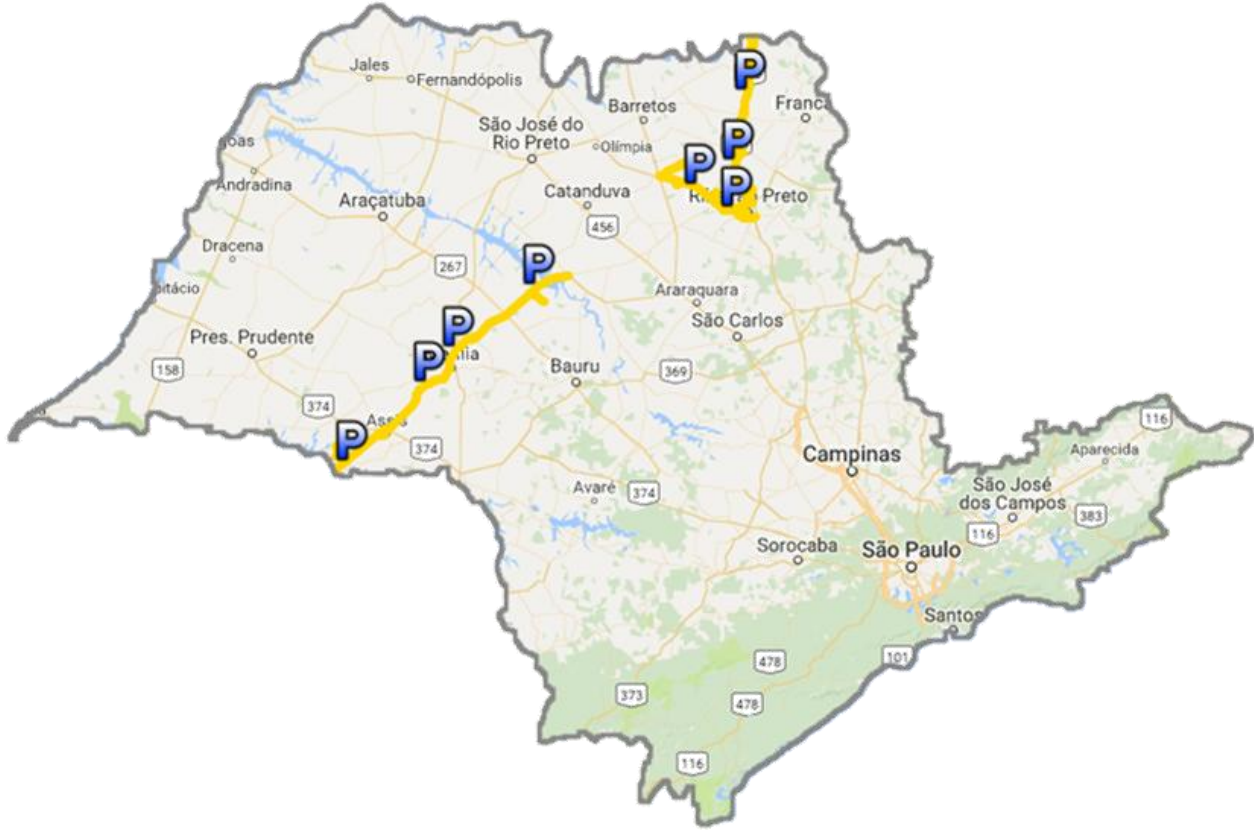
**PRINCIPAIS INVESTIMENTOS**

Investimentos (R\$ mil)	1T26	1T25	Δ
Investimento Total	3.597.740	3.399.014	5,85%
Imobilizado	12.480	11.479	8,72%
Intangível	3.585.260	3.387.535	5,84%
Direito de Concessão (Investimento)	3.551.922	3.362.685	5,63%
Software/Direito de Uso	14.748	12.159	21,30%
Direitos de Uso - IRFS 16	18.590	12.691	46,48%



SOBRE A COMPANHIA

A ENTREVIAS



A Entrevias Concessionária de Rodovias S.A., foi constituída em 4 de outubro de 2016, tendo por objeto único e exclusivo a exploração, mediante concessão, do sistema rodoviário constituído pelos segmentos rodoviários e acessos que compõem o Lote Florínea-Igarapava, também referido como Lote Centro-Oeste Paulista, compreendendo a prestação de serviços de operação, conservação, manutenção e realização dos investimentos necessários, com a sede na Rodovia Attílio Balbo, KM 327,5 - Sertãozinho - SP.

O lote rodoviário administrado pela Entrevias cruza as microrregiões de Assis, Borborema, Marília, Ituverava, Pongaí, São Joaquim da Barra, Sertãozinho, Novo Horizonte e Ribeirão Preto. A economia da região é predominantemente voltada à agricultura, silvicultura e exploração florestal. Outros setores representativos são os de construção, alimento e bebidas e transporte e armazenagem.

O projeto envolve o desenvolvimento de infraestrutura em transporte, especificamente por meio da prestação de serviços públicos de operação, manutenção e realização de investimentos necessários à exploração do sistema rodoviário que integra o trecho.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	1T26	1T25	Δ
Receita Bruta	272.606	335.011	-18,6%
Receitas com Pedágio	212.457	198.741	6,9%
Receitas Acessórias	365	410	-11,0%
Receita de Construção (IFRS)	59.784	135.860	-56,0%
Deduções da Receita Bruta	(18.415)	(17.243)	6,8%
Outros	-	-	
Receita Líquida	254.191	317.768	-20,0%
Custos & Despesas	(161.928)	(223.724)	-27,6%
Pessoal	(12.630)	(12.231)	3,3%
Conservação & Manutenção	(4.433)	(5.905)	-24,9%
Operacionais	(17.424)	(17.083)	2,0%
Locações de imóveis e máquinas	(1.880)	(2.424)	-22,4%
Outras despesas operacionais	(2.416)	(1.952)	23,8%
Outorga Variável + Ônus de Fiscalização	(6.354)	(5.942)	6,9%
Seguros	(920)	(994)	-7,4%
Custo de Construção (IFRS)	(59.784)	(135.860)	-56,0%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(2.721)	(4.146)	-34,4%
Provisões Regulatória, Cível e Trabalhista	(18.354)	(5.801)	216,4%
Depreciação & Amortização	(35.012)	(31.386)	11,6%
Outras receitas operacionais líquidas	(1.144)	(752)	52,1%
RESULTADO OPERACIONAL	91.119	93.292	-2,3%
Resultado Financeiro	(138.533)	(111.851)	23,9%
Receitas Financeiras	58.838	14.079	317,9%
Juros sobre Aplicações Financeiras	20.110	13.795	45,8%
Juros com partes relacionadas	38.500	-	
Outros	228	284	-19,7%
Despesas Financeiras	(197.371)	(125.930)	56,7%
Juros e variação monetária sobre debêntures	(183.583)	(122.701)	49,6%
Amortização de custos com emissão de debênture	(3.371)	(1.692)	99,2%
Juros de arrendamento	(428)	(56)	664,3%
Outros	(9.989)	(1.481)	574,5%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(47.414)	(18.558)	155,5%
Imposto de Renda Corrente	-	-	
Contribuição Social Corrente	-	-	
IR & CSL Correntes	-	-	
Imposto de Renda Diferido	11.820	4.661	153,6%
Contribuição Social Diferida	4.255	1.678	153,6%
IR & CSL	16.075	6.339	154%
RESULTADO DO PERÍODO	(31.339)	(12.219)	156%



BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (R\$ Mil)	31/03/2026	31/12/2025	Passivo (R\$ Mil)	31/03/2026	31/12/2025
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	403.516	527.968	Fornecedores	81.625	130.582
Aplicações financeiras vinculadas	202.230	69.964	Debêntures	189.604	162.072
Contas a receber	67.672	62.253	Credor pela concessão	2.550	2.359
Contas a receber de partes relacionadas	0	20	Adiantamento de clientes	5.523	5.182
Estoques	9.116	9.844	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.527	12.089
Adiantamento a fornecedores	1.218	800	Obrigações Fiscais	14.975	17.061
Despesas antecipadas	3.291	4.202	Outras contas a pagar	1.845	1.854
Outros ativos	5.389	5.519	Passivos com partes relacionadas	10.796	11.533
Total do ativo circulante	692.432	680.570	Passivo de arrendamento	7.816	8.288
Ativo Não Circulante			Provisões para manutenção	76.346	95.012
Outros ativos	1.558	1.524	Total do passivo circulante	401.607	446.032
Tributos a recuperar	31.592	25.952	Passivo Não Circulante		
Tributos diferidos	264.879	248.804	Debêntures	4.991.649	4.832.810
Imobilizado	12.480	13.098	Provisões para manutenção	90.828	89.188
Intangível	2.351.270	2.366.803	Passivo de arrendamento	8.338	9.511
Infraestrutura em andamento	1.233.990	1.188.253	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	77.673	59.518
Debêntures a receber	1.089.986	1.051.486	Total do passivo não circulante	5.168.488	4.991.027
Total do ativo não circulante	4.985.755	4.895.920	Patrimônio Líquido		
TOTAL DO ATIVO	5.678.187	5.576.490	Capital Social Realizado	580.628	580.628
			Prêmio de opção sobre debêntures conversíveis	11.509	11.509
			Lucros/Prejuízos Acumulados	(484.045)	(452.706)
			Total do patrimônio líquido	108.092	139.431
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.678.187	5.576.490

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 162/22, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2026: auditoria das informações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); e revisão das informações financeiras anuais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). A Companhia não contratou os auditores independentes para outros trabalhos que não os serviços de auditoria das demonstrações financeiras.

A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A empresa e seus administradores têm como objetivo principal oferecer serviços de alto nível, com excelência na gestão e operação do trecho concedido, atendendo os anseios do usuário, dos acionistas, do poder público e dos diversos entes da sociedade interessados por sua operação.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA (INSTRUÇÃO CVM 80/22)

A Diretoria da Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. declara, nos termos da Instrução CVM nº 80/22, datada de 29 de março de 2022, que revisou, discutiu e concordou:

- com o conteúdo e opinião expressos no relatório do auditor da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda; e
- com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2026.



Sertãozinho, 15 de maio de 2026

Pablo Gustavo Pascuttini

Presidente

François Xavier Marie Gabriel Arhanchiague

Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Letícia de Carvalho Barbosa

Contadora CRC SP -320110/O-1

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil e constituída em 4 de outubro de 2016. A Companhia não possui ações de sua emissão negociadas publicamente. A Companhia tem por objeto único e exclusivo a exploração, mediante concessão, do sistema rodoviário constituído pelos segmentos rodoviários e acessos que compõem o Lote 28 Florínea - Igarapava, também referido como Lote Centro-Oeste Paulista, compreendendo a prestação de serviços de operação, conservação, manutenção e realização dos investimentos necessários. A Companhia está localizada na Rodovia Atílio Baldo SP 322, Km 327,500, Pista Leste, S/N - Sertãozinho - SP.

A Companhia tem como única controladora direta a Infraestrutura Investimentos e Participações II S.A., que por sua vez tem como controladora a Infraestrutura Investimentos e Participações S.A., a Califórnia Infraestrutura Holding S.A., que por sua vez tem como controladora a VINCI Highways do Brasil S.A.

1.1. Contrato de Concessão

Em 6 de setembro de 2017, foi celebrado o Contrato de Concessão com prazo de 30 anos, relativo à Concorrência Pública Internacional 03/2016 para a exploração, do sistema rodoviário constituído pelos segmentos rodoviários e acessos que compõem o Lote Florínea - Igarapava, também referido como Lote Centro-Oeste Paulista.

O projeto envolve o desenvolvimento de infraestrutura em transporte, especificamente por meio da prestação de serviços públicos de operação, manutenção e realização de investimentos necessários à exploração do sistema rodoviário que integra o trecho.

Pela exploração do sistema rodoviário, a Companhia assumiu o compromisso de pagar:

- A outorga fixa, no montante de R\$1.376.512, que foi paga em 2 parcelas, sendo reconhecida como Direito de exploração, classificada no ativo intangível.
- O valor da outorga variável correspondente a 3% das receitas brutas mensais auferidas pela concessionária (pedágio, acessórias e rendimentos financeiros) bem como, 3% sobre a mesma base à título de taxa de fiscalização. A outorga variável está atualmente isenta por prazo indeterminado, conforme Termo aditivo 01/2021.

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Contrato de Concessão--Continuação

A data de início da operação do trecho existente se deu em 5 julho de 2017 formalizada pela assinatura do termo de transferência, com prazo de 30 anos a contar desta data e adicionalmente o projeto abrange investimentos obrigatórios relacionados à duplicação de 211 quilômetros de faixas rodoviárias entre o Município de Florínea e o Município de Borborema e também a construção de faixas adicionais, dispositivos de retorno e de outras estruturas rodoviárias e o projeto compreende também investimentos em Serviços de Atendimento aos Usuários - SAU.

Ao término do período da concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. O contrato de concessão da Companhia foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que a Companhia tem o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

Compromissos: o contrato de concessão da Entrevias prevê investimento de R\$3.972.202 ao longo dos 30 anos. Serão alocados R\$985.752 para obras de ampliação, R\$1.917.461 na restauração de rodovias, R\$615.847 em equipamentos e sistemas, entre outros investimentos para melhorar a segurança do trecho e implementar um atendimento de alta qualidade aos usuários, além de monitoramento por câmeras inteligentes em toda a malha viária, por exemplo, está prevista a implementação de inovações como rede de dados sem fio ("Wi-Fi") para entregar aos usuários informações importantes do sistema, como atualização sobre as condições do trânsito.

Termo Aditivo 01/2021 ao Contrato de Concessão

Na data do dia 1º de fevereiro de 2021, passou a produzir efeito o referido aditivo, que tem por objeto implantar medidas com objetivo de mitigar efeitos adversos no equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão, em especial decorrentes da aplicação de isenção de pedágio sobre os eixos suspensos dos veículos de transporte de cargas que circulassem vazios nas vias terrestres federais, estaduais, distritais e municipais.

Com a produção de efeitos do Aditivo, a partir do dia 01/02/2021, no âmbito do Contrato de Concessão, a Entrevias passou a: (i) cobrar tarifas reajustadas em 2,91%; e (ii) estar isenta da cobrança de outorga variável por prazo indeterminado.

A Companhia ressalta que tais medidas poderão ser objeto de ajustes futuros, caso seja aplicável para assegurar o reequilíbrio por fluxo de caixa marginal, nos termos previstos no Contrato de Concessão.

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Termo Aditivo 02/2022 ao Contrato de Concessão

Na data de 17 de agosto de 2022 foi assinado o Termo aditivo modificativo coletivo nº 02/2022 ARTESP-PRC-2022/04426 (TAM). O TAM tem por objeto a promoção do reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão, em razão da frustração de receita bruta causada pela não aplicação do reajuste das tarifas quilométricas de pedágio referente à variação do respectivo indexador tarifário contratual entre 2021 e 2022 no momento determinado pelos Contrato de Concessão, qual seja: na data de 6 de julho de 2022.

Os pagamentos foram realizados no último dia útil dos meses de agosto, outubro e dezembro de 2022, até a aplicação efetiva do reajuste tarifário referente ao exercício de 2021-2022 vigente a partir do dia 16 de dezembro de 2022.

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Contrato de Concessão--Continuação

Pleito de reequilíbrio por acréscimo de investimentos

O pleito de acréscimo de investimentos, formulado pela concessionária Entrevias, relativo às obras de Conservação Especial do Pavimento das Rodovias SP 322, SP 328 e SP 330 - tem em vista a degradação precoce de 302 segmentos homogêneos do pavimento, em relação ao que era previsto no contrato da extinta Concessionária VIANORTE, em termos de Vida Útil Remanescente do Sistema, e por consequência, refletido no próprio Estudo de Viabilidade, EVTEA e POI.

Pleito de reequilíbrio por acréscimo de investimentos--Continuação

No dia 27 de dezembro de 2024, em deliberação do processo SEI nº 134.00029248/2024-77, o Conselho Diretor da ARTESP recomendou o acréscimo de investimento e reconheceu seu efeito de desequilíbrio econômico-financeiro, em Valor Presente Líquido (VPL), a valores de março de 2016 e considerando a TIR contratual 9,83% a.a., de um montante de R\$49.273 a ser reequilibrado em favor da Entrevias. Esse valor, atualizado para o 8º ano contratual e a preços de julho de 2024, equivale a R\$156.722.

Nos termos do Despacho 0071147222, a Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado de São Paulo determinou a aplicação de medida cautelar de mitigação de desequilíbrio econômico-financeiro no Contrato de Concessão nº0352/ARTESP/2017 (SEI 0051217654), nos termos do artigo 2º, inc. III, alíneas "f" e "e" da Resolução SPI19/2023, consistente em (i) acréscimo de R\$0,10 (dez centavos) ao valor da tarifa de pedágio e (ii) pagamento de indenização no valor de R\$60.000, base julho/2024.

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O pagamento da indenização foi efetuado em 25 de junho de 2025. O montante estava reconhecido em infraestrutura em construção e a parte que seria recebida em caixa foi transferida para ativo financeiro e baixada após o recebimento. O saldo remanescente que ficou em infraestrutura em construção será transferido para ativo intangível e sua amortização será iniciada.

O acréscimo de R\$0,10 ao valor da tarifa de pedágio foi aplicado juntamente com o reajuste tarifário anual, a partir de 06 de julho de 2025, com vigência até a recomposição do impacto econômico-financeiro já apurado do evento de desequilíbrio.

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das práticas contábeis materiais

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias, foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) -Demonstração Intermediária, e a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 - *Interim Financial Report emitida pelo International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma consistente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

2.2. Bases de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2025 não foram repetidas integralmente nestas informações financeiras intermediárias. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As emissões das informações financeiras intermediárias foram autorizadas pela Diretoria em 15 de maio de 2026.

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa	724	1.082
Bancos	659	1.173
Aplicações financeiras (i)	402.133	525.713
Total	403.516	527.968

(i) Referem-se a CDBs - Certificados de depósitos bancários que estão sujeitos às remunerações do Certificado de Depósito Interbancário - CDI à taxa média de 100% a.a. em 31 de março de 2026 (100% a.a. em 31 de dezembro 2025).

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos de alta liquidez, com vencimentos não superior a 3 meses da data do investimento e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa atender compromissos de curto prazo.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e sobre a mensuração ao valor justo estão incluídas na nota explicativa nº 24.

4. Aplicações financeiras vinculadas

Refere-se à aplicação financeira restrita investida em fundo sujeito à remuneração do Certificado de Depósito Interbancário - CDI à taxa média de 100% a.a. em 31 de março de 2026 (100% a.a. em 31 de dezembro de 2025). A aplicação é destinada a atender determinadas obrigações contratuais, de curto prazo, relacionadas à 2ª emissão de debêntures (vide nota explicativa nº 14).

	31/03/2026	31/12/2025
Aplicação financeira - FIC Ref. DI	202.230	69.964
Total	202.230	69.964

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e sobre a mensuração ao valor justo estão incluídas na nota explicativa nº 24.

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

Estão representadas por:

	31/03/2026	31/12/2025
Pedágio eletrônico a receber (*)	66.135	60.723
Receitas acessórias a receber	1.537	1.530
Total	67.672	62.253
A vencer	67.672	62.253
	-	-
Total	67.672	62.253

(*) Serviços prestados aos usuários relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias.

A Companhia avalia, de forma individualizada, para fins de mensuração da provisão para perdas de crédito, a experiência histórica de perdas por clientes, o segmento, a situação do crédito (atual e vencido), e informações prospectivas (*forward-looking*). A Administração da Companhia não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas de créditos esperados em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025. O prazo de vencimento acordado é de até 30 dias, conforme definição contratual com as Operadoras de Serviço de Arrecadação (OSAs), que são as empresas responsáveis por gerenciar os sistemas de pagamento automático de pedágios.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e sobre a mensuração ao valor justo estão incluídas na nota explicativa nº 24.

6. Estoque

	31/03/2026	31/12/2025
Material para pavimentação	2.242	2.235
Elementos de proteção e segurança	1.902	3.986
Material de sinalização	3.359	2.166
Outros	1.613	1.457
Total	9.116	9.844

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a recuperar e impostos, taxas e contribuições

7.1. Impostos a recuperar

	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF retido sobre aplicações financeiras	31.581	25.937
Outros	11	15
Total	31.592	25.952

O cronograma de compensação dos impostos, foi elaborado com base no estudo preparado pela Administração, quanto à geração de lucros tributáveis que possibilitem a realização total desses valores de impostos a recuperar nos próximos anos.

7.2. Impostos, taxas e contribuições

	31/03/2026	31/12/2025
COFINS a recolher	6.334	6.320
PIS a recolher	1.156	1.152
ISS a recolher	6.074	7.263
Outros impostos a recolher	1.411	2.326
Total	14.975	17.061

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Ativo		Resultado	
	31/03/2026	31/12/2025	01/01/2026 a 31/03/2026 (3 meses)	01/01/2025 a 31/03/2025 (3 meses)
Prejuízo fiscal e base negativa	172.908	157.214	15.694	9.095
Provisão para manutenção	57.189	62.978	(5.789)	249
Provisão para demandas judiciais	35.137	28.964	6.173	(2.534)
Outras diferenças temporárias	(355)	(352)	(3)	(471)
Total	264.879	248.804	16.075	6.339

Notas Explicativas**Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuaçãoa) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação*Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos*

	Ativos e resultado		
	Saldo líquido em 1º de janeiro de 2026	Constituições/ (reversões) reconhecidas contra o resultado	Saldo líquido em 31 de março de 2026
Prejuízo fiscal e base negativa	157.214	15.694	172.908
Provisão para manutenção	62.978	(5.789)	57.189
Provisão para demandas judiciais	28.964	6.173	35.137
Outras diferenças temporárias	(352)	(3)	(355)
Total	248.804	16.075	264.879

	Ativos e resultado		
	Saldo líquido em 1º de janeiro de 2025	Constituições/ (reversões) reconhecidas contra o resultado	Saldo líquido em 31 de março de 2025
Prejuízo fiscal e base negativa	150.793	9.095	159.888
Provisão para manutenção	87.150	249	87.399
Provisão para demandas judiciais	30.644	(2.534)	28.110
Outras diferenças temporárias	351	(471)	(120)
Total	268.938	6.339	275.277

Notas Explicativas**Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuaçãoa) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação*Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos--Continuação*

Em 31 de março de 2026, a Companhia reconheceu no período de três meses no resultado o valor de R\$16.075 (em 31 de março de 2025 o valor de R\$6.339), de imposto fiscal diferido.

	31/03/2026	31/03/2025
Imposto de renda diferido	194.715	202.373
Contribuição social diferida	70.164	72.904
Total	264.879	275.277
	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo do período antes de IR e CSLL	(47.414)	(18.559)
Taxa Combinada de impostos	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.121)	(6.310)
Demais efeitos permanentes	46	(29)
Total	(16.075)	(6.339)
Impostos de renda e contribuição social corrente	-	-
imposto de renda e contribuição social diferidos	16.075	6.339
Total	16.075	6.339
Alíquota efetiva	34%	34%

Os ativos fiscais diferidos foram constituídos no pressuposto de sua realização futura, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos--Continuação

Os estudos técnicos realizados pela Companhia, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, confirmam a capacidade de geração de lucros tributáveis e a plena realização destes ativos. Tais estudos correspondem as melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados da Companhia. Nesse sentido, e devido à própria natureza das projeções financeiras e as incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Companhia está inserida, poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Para lucros tributáveis futuros, as premissas utilizadas são as mesmas praticadas nas revisões das projeções, e sempre relacionadas à estimativa do volume de tráfego, ao preço da tarifa de pedágio e seu reajuste, ao crescimento do PIB, a taxa de inflação esperada e o período projetivo da concessão.

A realização do imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos que estão registrados, é viável considerando que o plano de negócios prevê que a Companhia atinja o nível de operação plena e rentabilidade positiva.

Notas Explicativas**Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

	Instalações	Móveis e utensílios	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de informática	Equipamentos de telefonia comercial	Caminhões	Outros	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Total
Custo do imobilizado									
Saldo em 31 de dezembro de 2025	964	1.189	6.626	11.652	230	8.472	339	3.128	32.600
Adições	-	-	-	180	4	-	7	-	191
Saldo em 31 de março de 2026	964	1.189	6.626	11.832	234	8.472	346	3.128	32.791
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(242)	(754)	(3.739)	(6.795)	(230)	(7.117)	(109)	(516)	(19.502)
Adições	(15)	(30)	(165)	(404)	(1)	(159)	(7)	(28)	(809)
Saldo em 31 de março de 2026	(257)	(784)	(3.904)	(7.199)	(231)	(7.276)	(116)	(544)	(20.311)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2025	722	435	2.887	4.857	-	1.355	230	2.612	13.098
Saldo em 31 de março de 2026	707	405	2.722	4.633	3	1.196	230	2.584	12.480
Taxas de depreciação - a.a.	20	10	20	20	20	25	4	4	

Notas Explicativas**Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

	Instalações	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Equipamentos de telefonia comercial	Caminhões	Outros	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Total
Custo do imobilizado									
Saldo em 31 de dezembro de 2024	936	1.170	6.526	7.789	230	8.472	338	2.801	28.262
Adições	28	19	100	3.863	-	-	1	327	4.338
Saldo em 31 de dezembro de 2025	964	1.189	6.626	11.652	230	8.472	339	3.128	32.600
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(183)	(633)	(3.077)	(5.559)	(222)	(6.048)	(85)	(406)	(16.213)
Adições	(59)	(121)	(662)	(1.236)	(8)	(1.069)	(24)	(110)	(3.289)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(242)	(754)	(3.739)	(6.795)	(230)	(7.117)	(109)	(516)	(19.502)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2024	753	537	3.449	2.230	8	2.424	253	2.395	12.049
Saldo em 31 de dezembro de 2025	722	435	2.887	4.857	-	1.355	230	2.612	13.098
Taxas de depreciação - a.a.	20	10	20	20	20	20	4	4	-

Em 31 de março de 2026, não há bens do ativo imobilizado vinculados como garantia das debêntures ou de processos de qualquer natureza.

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível e Infraestrutura em construção

	Intangível em rodovias - obras e serviços (i)	Contratos de concessão (ii)	Software	Direitos de Uso - CPC 06/IFRS 16 (iii)	Total - intangível	Adiantamento a fornecedores	Infraestrutura em construção (iv)	Total - infraestrutura em construção
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.590.378	1.376.512	16.757	30.016	3.013.663	9.120	1.179.133	1.188.253
Adições	18.573	-	97	-	18.670	4.526	41.211	45.737
Saldo em 31 de março de 2026	1.608.951	1.376.512	16.854	30.016	3.032.333	13.646	1.220.344	1.233.990
Amortização acumulada								
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(257.968)	(377.165)	(2.191)	(9.536)	(646.860)	-	-	-
Adições	(20.926)	(11.472)	(173)	(1.632)	(34.203)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2026	(278.894)	(388.637)	(2.364)	(11.168)	(681.063)	-	-	-
Saldo líquido								
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.332.410	999.347	14.566	20.480	2.366.803	9.120	1.179.133	1.188.253
Saldo em 31 de março de 2026	1.330.057	987.875	14.490	18.848	2.351.270	13.646	1.220.344	1.233.990
Taxas anuais de amortização - %	(a)	(a)	20%	(a)				

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível e Infraestrutura em construção--Continuação

	Intangível em rodovias - obras e serviços (i)	Contratos de Concessão (ii)	Software	Direitos de uso - CPC 06/IFRS 16 (iii)	Total - intangível	Adiantamento a fornecedores	Infraestrutura em construção (iv)	Total - infraestrutura em construção
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.475.022	1.376.512	12.093	12.691	2.876.318	72.410	310.938	383.348
Adições	115.110	-	4.654	17.325	137.089	-	868.503	868.503
Alienações/baixas	(52)	-	-	-	(52)	-	-	-
Transferências (*)	298	-	10	-	308	(63.290)	(308)	(63.598)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.590.378	1.376.512	16.757	30.016	3.013.663	9.120	1.179.133	1.188.253
Amortização acumulada								
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(180.485)	(331.278)	(1.644)	(4.207)	(517.614)	-	-	-
Adições	(77.486)	(45.887)	(547)	(5.329)	(129.249)	-	-	-
Alienações/baixas	3	-	-	-	3	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(257.968)	(377.165)	(2.191)	(9.536)	(646.860)	-	-	-
Saldo líquido								
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.294.537	1.045.234	10.449	8.484	2.358.704	72.410	310.938	383.348
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.332.410	999.347	14.566	20.480	2.366.803	9.120	1.179.133	1.188.253
Taxas anuais de amortização - %	(a)	(a)	20%	(a)				

(*) Transferência de adiantamento a fornecedores para intangível em construção e de intangível em construção para intangível em operação em rodovias.

(a) O contrato de concessão e o saldo de capitalização de juros sobre debêntures são amortizados ao resultado de forma linear, pelo prazo da concessão de 30 anos (calculada a partir da entrada em operação por um período que não excede o prazo da concessão). Esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. O Direito de uso - CPC 06 (R2) / IFRS 16 é amortizado conforme tempo de contrato.

(i) Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem basicamente a infraestrutura rodoviária.

(ii) Vide nota explicativa nº 1.1.

(iii) Saldos relacionados às operações de arrendamento da Companhia, cujos pagamentos são mensais. Em geral, estes contratos possuem prazos que variam entre 2 e 10 anos. A Companhia avalia, no início de cada arrendamento, se é razoavelmente certo que estas opções de extensão serão exercidas e reavalia tal conclusão em caso de ocorrência de evento significativo ou uma mudança nas circunstâncias dentro de seu controle.

(iv) Refere-se a obras e serviços em construção em andamento nas rodovias, conforme previstos no contrato de concessão, estes ativos possuem características de ativo de contratos, o qual a política da Companhia é divulgar em conjunto com os demais ativo intangível. Sendo como principal natureza a execução de marginais, acostamentos, obras de arte especiais, terraplenagem, sinalização e outros.

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível e Infraestrutura em construção--Continuação

Análise de impairment

De acordo com o CPC01(R2) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo intangível, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de reconhecimento de perda para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetua a análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos, utilizando o método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras e não identificou possível desvalorização de seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro 2025 e 2024.

Os cálculos do valor em uso e suas premissas subjacentes foram preparadas para o período do contrato de concessão. As principais premissas que afetam os fluxos de caixa são: curva de demanda de tráfego, crescimento do PIB e sua elasticidade, variação tarifária, nível de investimento e custos operacionais, bem como a taxa de desconto. As projeções foram feitas em reais, considerando efeitos inflacionários.

A taxa de desconto aplicada às projeções de fluxo de caixa corresponde ao Custo Médio Ponderado de Capital após impostos (CMPC DI) estimado de acordo com a metodologia CAPM (*Capital Asset Pricing Model*), e é determinada pela média ponderada do custo dos recursos próprios e do custo dos recursos externos.

11. Debêntures a receber

Em 01 de setembro de 2025, a Califórnia Infraestrutura Holding S.A. realizou a emissão de debêntures não conversíveis, mediante a celebração da "Escritura Particular da 1ª (Primeira) Emissão Privada de Debêntures Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, que foi adquirida pela Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. O montante total da emissão das debentures foi de R\$1.000.000, as quais são remuneradas pela variação de 100% do CDI mais 1% ao ano, com vencimento em 30 de junho de 2037.

	Saldo em 31/12/2025	Juros	Saldo em 31/03/2026
Debêntures não conversível	1.051.486	38.500	1.089.986
Total	1.051.486	38.500	1.089.986

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores

	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores de obras	69.147	118.109
Fornecedores operacionais	5.862	6.412
Fornecedores de tecnologia	1.864	2.598
Fornecedores diversos	4.752	3.463
Total	81.625	130.582

13. Credor pela concessão

	31/03/2026	31/12/2025
Taxa de fiscalização	2.550	2.359
Total	2.550	2.359

14. Debêntures

1ª Emissão - partes relacionadas

Em 10 de maio de 2017, a Companhia ("Emissora") realizou a 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final total em 05 de julho de 2047. As debêntures foram captadas junto à debenturista Pátria III - Fundo de Investimento em Participações ("FIP"). O montante total da emissão foi de R\$700.000, correspondentes a 70.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$10, em série única, para colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante investidores, as quais são remuneradas pela variação de 100% do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA mais 8,5% ao ano, e os recursos foram destinados ao pagamento de parcela da outorga fixa relativa à concessão do Lote Centro-Oeste Paulista, junto à ARTESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo. Não haverá repactuação programada das debêntures. Não há cláusula de repactuação.

O valor principal da dívida, bem como suas atualizações monetárias e os juros, são acumulados mensalmente no passivo não circulante, respeitando o cronograma definido na escritura das debêntures.

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Debêntures--Continuação

1ª Emissão - partes relacionadas--Continuação

Conversibilidade das debêntures - as debêntures poderão ser parciais ou totalmente convertidas em ações ordinárias de emissão da Emissora, a qualquer momento desde a data da emissão até a data de vencimento e a exclusivo critério do debenturista, mediante notificação do debenturista à Emissora indicando a quantidade de debêntures a serem convertidas, desde que o EBITDA tenha sido igual ou superior a R\$100.000 (EBITDA, significa o lucro ou prejuízo líquido da Emissora, em bases não consolidadas, relativos aos 12 últimos meses anteriores, antes: (a) das despesas (receitas) financeiras líquidas; (b) do imposto de renda e da contribuição social; (c) das despesas de depreciação e amortização; (d) do resultado da equivalência patrimonial em coligadas, controladas e controladas em conjunto; (e) do efeito de "impairment" de ativos; e (f) de eventuais custos não caixa).

No reconhecimento inicial o valor justo do componente passivo foi determinado por meio do valor presente dos fluxos de caixa contratados e descontados à taxa de 8,65% a.a. avaliada pela Companhia como sendo comparável a transação similar sem a cláusula de conversibilidade. A diferença entre a taxa contratual e a taxa utilizada para determinação do valor justo da dívida na data da captação de R\$11.509, foi contabilizada no patrimônio líquido.

As principais cláusulas de vencimento antecipado das debêntures estão relacionadas à não existência de: (i) pedidos de falência e/ou recuperação judicial ou extrajudicial por parte da emissora; (ii) transformação societária, nos termos da Lei das Sociedades por Ações ou ocorrência de mudança direta ou indireta, no controle acionário; (iii) inadimplemento de qualquer obrigação pecuniária assumida pela emissora; (iv) declaração de vencimento antecipado de qualquer dívida e/ou obrigação financeira assumidas pela Companhia igual ou superior a R\$10.000; e (v) protesto de títulos da Emissora, cujo valor, individual ou agregado, seja igual ou superior a R\$10.000.

O 1º aditamento à escritura desta 1ª Emissão, celebrado em 27 de fevereiro de 2018, teve como objeto torná-la subordinada, júnior e sujeita ao pagamento prévio de todas as obrigações estabelecidas no âmbito do Financiamento Sênior (2ª Emissão).

Em razão do fechamento da operação contemplada no Contrato de Compra e Venda, os Controladores Indiretos alienaram à VINCI ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de 55% (cinquenta e cinco por cento) do capital social da Califórnia Infraestrutura Holding S.A. (controladora indireta da Entrevias) e 55% (cinquenta e cinco por cento) das debêntures conversíveis emitidas pela Entrevias de acordo com a primeira emissão privada de debêntures conversíveis, datada de 10 de maio de 2017, conforme alterada em 27 de fevereiro de 2018 ("Operação").

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Debêntures--Continuação

2ª Emissão

Em 15 de fevereiro de 2018, foi realizada a 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, com vencimento final em 15 de dezembro de 2030. As debêntures foram captadas junto ao mercado.

O montante total da emissão foi de R\$1.000.000 as quais são remuneradas pela variação de 100% do IPCA mais 7,75% ao ano, e os recursos foram destinados ao pagamento da segunda parcela da outorga fixa relativa à concessão do Lote Centro-Oeste Paulista, junto à ARTESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (e aos gastos operacionais).

Estão classificados no passivo circulante os juros e 12,36% do principal da dívida bem como suas atualizações monetárias com previsão de pagamento no dia 15 do mês de dezembro de 2026.

As principais cláusulas de vencimento antecipado das debêntures estão relacionadas à não existência de: (i) pedidos de falência e/ou recuperação judicial ou extrajudicial por parte da emissora; (ii) transformação societária, nos termos da Lei das Sociedades por Ações; (iii) inadimplemento de qualquer obrigação pecuniária assumida pela emissora; (iv) deixar de ter o registro na CVM; (v) realizar qualquer pagamentos aos acionista até 30 de junho de 2030, exceto o valor individual ou agregado de até R\$20.000 (vinte milhões de reais) por ano, a ser atualizado pela variação do IPCA no período, conforme termos do “Contrato de Prestação de Serviços Técnicos e de Administração” celebrados entre a Companhia e seus acionistas indiretos; (vi) contratação, pela Emissora, de qualquer forma de operação financeira, exceto a captação de recursos via 3º emissão de debêntures, conforme anuência prévia concedida em Assembleia Geral de Debenturistas em 17 de abril de 2025; (vii) protesto de títulos da Emissora, cujo valor, individual ou agregado, seja igual ou superior a R\$40.000; (viii) descumprimento de qualquer sentença judicial; (ix) cisão, fusão ou quando a emissora for incorporada; e (x) realizar qualquer pagamento referente a 1ª emissão de debêntures.

Conforme anuência prévia concedida pelos debenturistas em AGD de 17 de abril de 2025, os novos índices financeiros indicados a seguir serão apurados semestralmente com base nas informações financeiras intermediárias da Companhia:

(a) para o período compreendido entre 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2029 (inclusive): EBITDA subtraído de Tributos e Variação de Capital de Giro e CAPEX, acrescido de Receitas Financeiras e Aporte de Capital e de Posição Realizada de Caixa/Amortização(ões) de Principal acrescido de Pagamento de Juros igual ou superior a 1,1x (um inteiro e um décimo de vezes); para o período compreendido entre 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2029: Relação Dívida Líquida/EBITDA igual ou inferior a:

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Debêntures--Continuação

2ª Emissão--Continuação

<u>Exercício</u>	<u>Relação</u>
2026	6.00x
2027	6.00x
2028	5.00x
2029	5.00x

3ª Emissão

Em 29 de agosto de 2025, foi realizada a 3ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, com vencimento final em 15 de dezembro de 2036. As debêntures foram captadas junto ao mercado.

O montante total da emissão foi de R\$1.640.000 as quais são remuneradas pela variação de 100% do IPCA mais 8,0389% ao ano, e os recursos foram destinados à aquisição das debêntures emitidas pela Califórnia Infraestrutura Holding S.A. no valor de R\$1.000.000,00, e ao reforço da posição de caixa.

O valor principal da dívida, bem como suas atualizações monetárias e os juros, são acumulados mensalmente no passivo circulante e não circulante, respeitando o cronograma definido na escritura das debêntures

As principais cláusulas de vencimento antecipado das debêntures estão relacionadas à não existência de: (i) pedidos de falência e/ou recuperação judicial ou extrajudicial por parte da emissora; (ii) transformação societária, nos termos da Lei das Sociedades por Ações ou ocorrência de mudança direta ou indireta, no controle acionário; (iii) inadimplemento de qualquer obrigação pecuniária assumida pela emissora; (iv) deixar de ter o registro na CVM; (v) se a Emissora realizar quaisquer pagamentos aos seus acionistas, inclusive dividendo mínimo obrigatório, no período compreendido entre a Data de Emissão (inclusive) e 31 de dezembro de 2029, exceto os pagamentos relativos a contratos de prestação de serviços no valor individual ou agregado de até R\$20.000 (vinte milhões de reais) ou o equivalente em outras moedas por ano, sendo esse valor atualizado pela variação do IPCA no período, incluindo, sem limitação, no âmbito do “Contrato de Prestação de Serviços Técnicos e de Administração”; (vi) contratação, pela Emissora, de qualquer forma de operação financeira; (vii) protesto de títulos contra a Emissora, cujo valor, individual ou agregado, seja igual ou superior a R\$70.000; (viii) descumprimento de qualquer sentença judicial; (ix) cisão, fusão ou quando a emissora for incorporada ; e (x) realizar qualquer pagamento referente a 1ª emissão de debêntures.

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Debêntures--Continuação

3ª Emissão--Continuação

Os índices financeiros indicados a seguir serão apurados semestralmente com base nas informações financeiras intermediárias da Companhia:

Para o período compreendido entre a data de emissão das debêntures e 31 de dezembro de 2029 (inclusive), relação EBITDA subtraído de tributos e variação de capital de giro e CAPEX, acrescido de receitas financeiras e aporte de capital e de posição realizada de caixa/amortização de principal acrescido de pagamento de juros igual ou superior a 1,10x.

Para o período compreendido entre 1 de janeiro de 2030 (exclusive) e a data de vencimento final, relação EBITDA subtraído de tributos e variação de capital de giro e CAPEX e acrescido de receitas financeiras e aporte de capital/amortização de principal acrescido de pagamento de juros igual ou superior 1,10x.

Durante toda a vigência das debêntures, relação dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a:

- (i) 2026: 6.00x
- (ii) 2027: 6.00x
- (iii) 2028: 5.00x
- (iv) 2029: 5.00x
- (v) 2030 em diante: 5.00x

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Principal (incluindo atualização monetária)	4.116.362	4.041.859
Remuneração (juros)	1.138.353	1.029.273
Custos de captação	(73.462)	(76.250)
Total	5.181.253	4.994.882
1ª Emissão de debentures	2.114.065	2.038.076
2ª Emissão de debentures	1.381.444	1.334.602
3ª Emissão de debentures	1.759.206	1.698.454
Custos de captação	(73.462)	(76.250)
Circulante	189.604	162.072
Não circulante	4.991.649	4.832.810

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Debêntures--Continuação

Descrição	Saldo em 31/12/2025	Juros e atualização monetária	Custo de captação (baixa)	Saldo em 31/03/2026
Debêntures	4.994.882	183.583	2.788	5.181.253
Total	4.994.882	183.583	2.788	5.181.253

A seguir, a movimentação do saldo das debêntures no exercício de 31 de dezembro de 2025:

Descrição	Saldo em 31/12/2024	Adição	Juros e atualização monetária	Custo de Captação (adição)	Custo de Captação (baixa)	Pagamento principal	Pagamento de juros	Saldo em 31/12/2025
Debêntures	3.046.293	1.640.000	457.329	(50.962)	8.732	(3.729)	(102.781)	4.994.882

	31/03/2026	31/12/2025
Vencimento longo prazo		
2027	159.490	159.490
2028 em diante	4.832.159	4.673.320
Total longo prazo	4.991.649	4.832.810

Em 31 de março de 2026, a Companhia reconheceu no resultado o valor de R\$183.583 (em 31 de março de 2025 o valor de R\$124.375), de provisão de juros e atualização monetária.

15. Partes relacionadas

Controlador e Controlador final

A Companhia tem como única controladora direta a Infraestrutura Investimentos e Participações II S.A., que tem como controladora a Infraestrutura Investimentos e Participações S.A., que por sua vez tem como controladora a Califórnia Infraestrutura Holding S.A. e controlador final a Vinci Highways do Brasil – Participações S.A.

Remuneração dos Administradores

Em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado o limite de remuneração global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2026 em até R\$8.000 (R\$8.000 em 31 de dezembro de 2025), incluídos nesse valor os benefícios e encargos para o exercício social. Os Administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

Notas Explicativas**Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas--ContinuaçãoRemuneração dos Administradores--Continuação

Em 31 de março de 2026, foram pagos R\$1.061 a título de benefícios de curto prazo, tais como salários, encargos e outros (em 31 de março de 2025 foram pagos R\$1.011).

Transações com partes relacionadas*Contas a receber*

Parte relacionada	Transação (a)	Relação	Ativo Circulante	
			31/03/2026	31/12/2025
IBH I Serviços e Participações	Compartilhamento de despesas	Coligada	-	20
Total			-	20

Parte relacionada	Transação (a)	Relação	Ativo Não Circulante	
			31/03/2026	31/12/2025
Califórnia Infraestrutura Holding S.A.	Aquisição de debêntures	Controladora	1.089.986	1.051.486
Total			1.089.986	1.051.486

Contas a pagar

Parte relacionada	Transação (a)	Relação	Passivo Circulante	
			31/03/2026	31/12/2025
Eixo SP Concessionária de Rodovias (*)	Compartilhamento de despesas	Acionista indireta	-	58
VINCI Highways do Brasil S.A. (a)	Serviços técnicos e de gestão		4.727	5.788
NY Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia GIC (a)	Serviços técnicos e de gestão	Acionista indireta	6.023	5.076
IBH I Serviços e Participações (*)	Compartilhamento de despesas		46	611
Total			10.796	11.533

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação

Transações com partes relacionadas--Continuação

Contas a pagar--Continuação

Debêntures	Passivo não circulante	
	31/03/2026	31/12/2025
Partes relacionadas - Acionista indireta		
NY Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia GIC - (nota 14)	951.329	917.134
FCT Invest Infra International - Compaerment Vinci Highways - (nota 14)	1.162.736	1.120.942
Total	2.114.065	2.038.076

Resultado	31/03/2026		31/03/2025	
Eixo SP Concessionária de Rodovias (b) (*)	-		51	
Eixo SP Concessionária de Rodovias (b) (*)	-		(23)	
Vinci Highways do Brasil - Participações S.A. (c)	-		(40.225)	
Pátria III - Fundo de Investimento em Participações (*)	-		(32.912)	
NY Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia GIC	(34.195)		-	
FCT Invest Infra Inter - Compaerment Vinci Highways	(41.794)		-	
IBH I Serviços e Participações (b) (*)	(1.808)		(1.807)	
Total	(77.797)		(74.916)	

(*) Considerado como parte relacionada em atendimento às normas contábeis.

(a) Despesa com a prestação de serviços técnicos, de gestão e licenciamento de marca registrada fornecidos por entidades integrantes do mesmo grupo econômico da Companhia.

(b) Compartilhamento de despesas referentes ao rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas, incluindo gastos com a estrutura administrativa do grupo, que estão sendo compartilhadas entre as empresas através de critérios de rateio que consideram, por exemplo, histórico do uso efetivo de determinado recurso compartilhado por cada uma das partes, quantidade de colaboradores de cada parte que terão acesso a determinado recurso compartilhado e aferição do uso efetivo de determinado recurso compartilhado.

(c) Debêntures - as debêntures conversíveis em ações foram captadas junto à debenturista e parte relacionada Vinci Highways do Brasil ("debenturista"), nas condições especificadas na nota explicativa nº 14.

Em 10 de maio de 2023, mediante fato relevante, foi comunicado o fechamento da operação do Contrato de Compra e Venda, por meio do qual os Controladores Indiretos alienaram a Vinci ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de 55% (cinquenta e cinco por cento) do capital social da Califórnia Infraestrutura Holding S.A. (controladora indireta da Entrevias) e 55% (cinquenta e cinco por cento) das debêntures conversíveis emitidas pela Entrevias de acordo com a primeira emissão privada de debêntures conversíveis, datada de 10 de maio de 2017, conforme alterada em 27 de fevereiro de 2018 ("Operação"), descrita na nota explicativa nº 14.

Notas Explicativas**Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas--ContinuaçãoTransações com partes relacionadas--ContinuaçãoContas a pagar--Continuação

Em 20 de outubro de 2025, por meio de fato relevante, a Companhia comunicou o fechamento da operação decorrente do Contrato de Compra e Venda celebrado entre o Pátria Infraestrutura III Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e a Entrevias Coinvestimento Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. A referida operação contemplou a alienação de 45% (quarenta e cinco por cento) das ações ordinárias de emissão da Entrevias, detidas pelos Acionistas Minoritários Indiretos, em favor do GIC.

16. Provisões para manutenção

	31/03/2026	31/12/2025
Constituição da provisão para manutenção	212.974	233.592
Ajuste a valor presente	(45.800)	(49.392)
Total	167.174	184.200
Circulante	76.346	95.012
Não circulante	90.828	89.188

Descrição	Saldo em 31/12/2025	Adição	Consumo	Saldo em 31/03/2026
Provisão para manutenção	233.592	2.926	(23.543)	212.975
Ajuste a valor presente	(49.392)	(206)	3.797	(45.801)
Total	184.200	2.720	(19.746)	167.174

Descrição	Saldo em 1º de janeiro 2025	Adição	Consumo	Saldo em 31 de dezembro 2025
Provisão para manutenção	305.830	15.448	(87.686)	233.592
Ajuste a valor presente	(50.535)	(1.568)	2.711	(49.392)
Total	255.295	13.880	(84.975)	184.200

Em 31 de março de 2026, a Companhia reconheceu no resultado o valor de R\$2.720 (em 31 de março de 2025 o valor de R\$4.161), de provisão para manutenção.

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisões para manutenção--Continuação

A provisão constituída no passivo não circulante, até 31 de março de 2026, representa o saldo que será investido em conservação especial entre abril de 2027 e dezembro de 2027, conforme “aging” de gastos descrito abaixo:

	Saldo
De abril de 2027 a dezembro de 2027	90.828
Total	90.828

17. Passivo de arrendamento

a) Composição dos saldos e movimentação

Passivo de arrendamento

	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	17.799	5.597
Adições	-	17.326
Juros provisionados	428	1.005
Pagamento de juros	(428)	(1.005)
Pagamento de principal	(1.645)	(5.124)
Total	16.154	17.799
Circulante	7.816	8.288
Não circulante	8.338	9.511

Em 31 de março de 2026, a Companhia reconheceu no resultado o valor de R\$428 (em 31 de março de 2025, o valor de R\$552), de juros sobre contrato de arrendamento.

Para os contratos reconhecidos no ano de 2025 e 2026, aplicou-se a taxa de desconto à cada carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares. Por meio desta metodologia, a Companhia obteve uma taxa média ponderada de 6,09% a.a.

18. Provisão para demandas judiciais

A situação jurídica da Companhia engloba processos de natureza trabalhista, cível e regulatória. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação às contabilizadas.

Notas Explicativas**Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão para demanda judiciais--ContinuaçãoComposição do riscoa) *Provável*

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui processos de natureza cível e ações de natureza regulatória classificadas como perda provável pela Administração e pelos assessores jurídicos internos e externos e, portanto, constituiu a provisão necessária conforme tabela abaixo.

	31/03/2026	31/12/2025
Provisão para demandas judiciais - ação cível	18.796	16.330
Provisão para demandas judiciais - ação trabalhista	2.152	2.034
Provisão para demandas judiciais - ação regulatória (*)	56.725	41.154
Total	77.673	59.518

(*) Notificações emitidas pela ARTESP resultantes de sua fiscalização sobre as atividades da concessionária. A variação nos saldos decorre da atualização monetária e evolução das causas na esfera administrativa.

Movimentação dos riscos prováveis:

	31/12/2025	Constituição	Reversões	Pagamentos	Atualização Monetária	31/03/2026
Cível	16.330	2.397	(124)	(384)	577	18.796
Trabalhista	2.034	251	-	(149)	16	2.152
Regulatória	41.154	15.706	-	(640)	505	56.725
Total	59.518	18.354	(124)	(1.173)	1.098	77.673

	2024	Constituição	Reversões	Pagamentos	Atualização Monetária	2025
Cível	14.878	3.480	(1.880)	(2.771)	2.623	16.330
Tributária	288	-	(288)	-	-	-
Trabalhista	4.040	264	(2.060)	(283)	73	2.034
Regulatória	45.253	13.501	(3.868)	(23.733)	10.001	41.154
Total	64.459	17.245	(8.096)	(26.787)	12.697	59.518

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão para demanda judiciais--Continuação

b) *Possível*

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui processos de natureza cível e ações de natureza regulatória classificadas como perda possível pela Administração e pelos assessores jurídicos internos e externos, para os quais não foram constituídas provisões.

	31/03/2026	31/12/2025
Causas possíveis - ação cível	61.934	59.818
Causas possíveis - ação trabalhista	8.210	7.228
Causas possíveis - ação regulatória	79.202	97.091
Total	149.346	164.137

Ademais, a Companhia não possui outras causas de natureza tributária, ambiental, e outros processos administrativos que tenham sido considerados como perda provável ou possível pela Administração, apoiada nas posições e nas estimativas de seus advogados e assessores jurídicos externos.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2026, o capital social subscrito é de R\$580.628 (R\$580.628 em 31 de dezembro de 2025), representado por 580.628.065 ações (580.628.065 em 31 de dezembro de 2025), sendo todas ordinárias nominativas e sem valor nominal.

O capital social subscrito é representado conforme segue:

Acionista	Ações	%
Infraestrutura Investimento e Participação II S.A.	580.628.065	100

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

A segunda emissão de debêntures não conversíveis tem em sua escritura como evento que constitui situação de inadimplemento acarretando vencimento antecipado automático das obrigações decorrentes das debêntures, a proibição em realizar qualquer pagamento aos acionistas, inclusive dividendo mínimo obrigatório, no período compreendido entre a data de emissão e 31 de dezembro de 2029.

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Receitas

Estão representadas por:

	31/03/2026	31/03/2025
Receita com arrecadação de pedágio	212.457	198.741
Receita acessória	365	410
Receitas com construção (a)	59.784	135.860
Outras	-	-
Receita bruta	272.606	335.011
Deduções de receita	(18.415)	(17.243)
Receita líquida	254.191	317.768

(a) A receita de construção foi reconhecida de acordo com ICPC01/ IFRIC 12 sobre a qual não há incidência de impostos.

	31/03/2026	31/03/2025
<u>Base de cálculo de impostos</u>		
Receitas com serviços	212.822	199.151
<u>Deduções</u>		
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (3%)	(6.388)	(5.981)
Programa de Integração Social - PIS (0,65%)	(1.384)	(1.296)
Imposto Sobre Serviços - ISS (2% a 5%)	(10.643)	(9.966)
Deduções da receita	(18.415)	(17.243)

21. Custos e despesas por natureza

	31/03/2026	31/03/2025
Custo de construção de obra	(59.784)	(135.860)
Provisão para manutenção	(2.720)	(4.146)
Depreciações e amortizações	(35.012)	(31.386)
Pessoal	(12.630)	(12.231)
Serviços de terceiros (*)	(17.424)	(17.083)
Poder concedente	(6.354)	(5.942)
Conservação e manutenção	(4.433)	(5.905)
Provisão para demandas judiciais	(18.230)	(5.801)
Locações de imóveis e máquinas	(1.880)	(2.424)
Seguros	(920)	(994)
Outras despesas operacionais	(3.685)	(2.704)
Total	(163.072)	(224.476)
Custo dos serviços prestados	(135.351)	(208.119)
Despesas administrativas	(26.577)	(16.055)
Outras despesas	(1.144)	(752)
Outras receitas	-	450
Total	(163.072)	(224.476)

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, vigilância e outros.

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Resultado financeiro

	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	20.110	13.795
Juros com partes relacionadas	38.500	-
Variação monetária sobre créditos fiscais	63	219
Outros	165	65
Total	58.838	14.079
Despesas financeiras:		
Juros e variação monetária sobre debêntures 1ª emissão	(75.989)	(73.137)
Juros e variação monetária sobre debêntures 2ª emissão	(46.842)	(49.564)
Juros e variação monetária sobre debêntures 3ª emissão	(60.752)	-
Amortização de custos com emissão de debêntures	(2.788)	(1.692)
Juros de arrendamento	(428)	(56)
AVP - Provisão de Manutenção	(3.797)	(15)
Outras	(6.775)	(1.466)
Total	(197.371)	(125.930)
Resultado financeiro, líquido	(138.533)	(111.851)

23. Prejuízo por ação

	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo básico/diluído por ação	(0,05)	(0,02)
Prejuízo básico/diluído por ação com ações potenciais	(0,01)	(0,00)

a) Prejuízo básico/diluído por ação

O prejuízo e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do prejuízo básico por ação são os seguintes:

	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do prejuízo básico por ação	(31.339)	(12.220)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do prejuízo básico por ação	580.628	580.628
Quantidade potencial de debêntures conversíveis em ações	2.114.065	1.871.532
Quantidade potencial total de ações ordinárias	2.694.693	2.452.160

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia administra seu capital para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que seja mantida uma classificação de crédito adequada, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a regula considerando as mudanças nas condições econômicas. Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentava estrutura de capital destinada a viabilizar a estratégia de crescimento e as decisões de investimento levam em consideração o potencial de retorno esperado.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações que irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecida pela Administração com base no Gerenciamento de Risco.

a) *Exposição a riscos cambiais*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio.

Na data base 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia não apresentava saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) *Exposição a riscos de taxas de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e debêntures circulantes e não circulantes, em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia por meio da manutenção de debêntures a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Notas Explicativas**Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--ContinuaçãoConsiderações gerais

- Aplicações financeiras que representam investimentos, sujeitas a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- Debêntures: classificados como custo amortizado, portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.
- As operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas informações financeiras intermediárias para o período findo em 31 de março de 2026, conforme quadro a seguir:

		31/03/2026	Nível
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	Custo amortizado	403.516	-
Aplicações financeiras vinculadas	Custo amortizado	202.230	-
Contas a receber (i)	Custo amortizado	67.672	-
Debêntures a receber	Custo amortizado	1.089.986	-
Outros ativos (i)	Custo amortizado	6.947	-
		1.770.351	
Passivos			
Fornecedores (i)	Outros passivos financeiros	81.625	-
Debêntures (iii)	Outros passivos financeiros	5.181.253	-
Passivo de arrendamento	Outros passivos financeiros	16.154	-
Credor pela concessão (i)	Outros passivos financeiros	2.550	-
Outras contas a pagar (i)	Outros passivos financeiros	1.845	-
Contas a pagar com partes relacionadas (i)	Outros passivos financeiros	10.796	-
		5.294.223	
		31/12/2025	Nível
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	Custo amortizado	527.968	-
Aplicações financeiras vinculadas	Custo amortizado	69.964	-
Contas a receber	Custo amortizado	62.253	-
Debêntures a receber	Custo amortizado	1.051.486	-
Outros ativos	Custo amortizado	7.043	-
Total		1.718.714	
Passivos			
Fornecedores (i)	Outros passivos financeiros	130.582	-
Debêntures (iii)	Outros passivos financeiros	4.994.882	-
Passivo de arrendamento	Outros passivos financeiros	17.799	-
Credor pela concessão (i)	Outros passivos financeiros	2.359	-
Outras contas a pagar (i)	Outros passivos financeiros	1.854	-
Contas a pagar com partes relacionadas (i)	Outros passivos financeiros	11.533	-
Total		5.159.009	

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Considerações gerais

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos:

- (i) Os saldos possuem prazo de vencimento substancialmente em até 30 dias, portanto, se aproxima do valor justo esperado pela Companhia.
- (ii) Os saldos de equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas são iguais ao valor justo na data do balanço patrimonial.
- (iii) Os valores justos das debêntures aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas informações financeiras intermediárias em virtude de serem indexados por taxas flutuantes (IPCA), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros, a Companhia estima que seus valores justos se aproximam aos valores contábeis.

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos determinado com base nos preços observados nos respectivos mercados.

Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

a) *Risco de crédito*

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia adotou a política de apenas negociar com contrapartes que tenham capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando a gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras consideradas pela Administração como de primeira linha.

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Hierarquia do valor justo--Continuação

a) *Risco de crédito--Continuação*

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada operação. Além disso, as receitas de pedágios se dão de forma bem distribuída durante todo o período societário, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias das suas administradoras de cobranças, que são administradoras renomadas. Para os casos das receitas acessórias, a Companhia interrompe a prestação de serviços em casos de inadimplementos.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresenta valores a receber de R\$67.672 (R\$62.253 em 31 de dezembro de 2025), sendo 97,73% deste total, valores a receber das Operadoras de Serviços de Arrecadação - "OSAs", decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágios. Desta forma, a administração da Companhia caracteriza como remoto o risco de crédito oriundo destes valores a receber.

O risco de crédito decorrente de caixa e equivalentes de caixa, títulos e aplicações financeiras vinculadas e contas a receber, corresponde aos saldos contábeis líquidos apresentados nas notas explicativas nº 3, nº 4 e nº 5, respectivamente. Para bancos e instituições financeiras, a Companhia tem como política a diversificação das suas aplicações financeiras em instituições de primeira linha.

b) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia por meio de um modelo de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Hierarquia do valor justo--Continuação

b) *Risco de liquidez*--Continuação

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de Juros (média ponderada) efetiva % a.a.	Saldo contábil em 31/03/2026	Fluxo contratual	2026	2027	2028 em diante
1ª Emissão de debêntures (*)	IPCA + 8,5% a.a.	2.114.065	6.454.078	-	-	6.454.078
2ª Emissão de debêntures (*)	IPCA + 7,75% a.a.	1.381.444	1.971.752	279.995	382.931	1.308.826
3ª Emissão de debêntures (*)	IPCA + 8,5% a.a.	1.759.206	4.074.047	-	165.524	3.908.523
Fornecedores		81.625	81.625	81.625	-	-
Passivo de arrendamento		16.154	16.154	7.816	8.338	-
Credor pela concessão		2.550	2.550	2.550	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas		10.796	10.796	10.796	-	-
Outras contas a pagar		1.845	1.845	1.845	-	-
Total		5.367.685	12.612.847	384.627	556.793	11.671.427

Modalidade	Taxa de Juros (média ponderada) efetiva % a.a.	Saldo contábil em 31/12/2025	Fluxo contratual	2025	2026	2027 em diante
1ª Emissão de debêntures (*)	IPCA + 8,5% a.a.	2.038.076	6.405.034	-	-	6.405.034
2ª Emissão de debêntures (*)	IPCA + 7,75% a.a.	1.334.602	2.073.640	-	162.072	1.911.568
3ª Emissão de debêntures (*)	IPCA + 8,5% a.a.	1.698.454	4.219.921	-	-	4.219.921
Fornecedores		130.582	130.582	130.582	-	-
Passivo de arrendamento		17.799	17.799	8.288	9.511	-
Credor pela concessão		2.359	2.359	2.359	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas		11.533	11.533	11.533	-	-
Outras contas a pagar		1.854	1.854	1.854	-	-
Total		5.235.259	12.862.722	154.616	171.583	12.536.523

(*) Projeção do IPCA baseada no centro da meta divulgado pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

c) *Análise de sensibilidade*

Na elaboração dessa análise de sensibilidade, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia.
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia e que é referenciada por fonte externa independente (Cenário I).

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Hierarquia do valor justo--Continuação

c) *Análise de sensibilidade*--Continuação

As taxas consideradas foram:

Referência para ativos e passivos financeiros risco redução	Cenário provável 31/03/2026
DI Ativo (% ao ano)	12,50%
IPCA Passivo (% ao ano)	4,31%
Referência para ativos e passivos financeiros risco redução	Cenário provável 31/12/2025
DI Ativo (% ao ano)	15%
IPCA Passivo (% ao ano)	4,32%

(*) Os indicadores utilizados para 2026 foram obtidos das projeções do BACEN no boletim Focus de 30 de março de 2026.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Em 31 de março de 2026, a sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada nas tabelas abaixo:

	Exposição em 31/03/2026	Risco	Cenário provável	
			%	Valor
Ativos e passivos financeiros				
Caixas e equivalentes de caixa	403.516	CDI	12,5%	50.440
Aplicações financeiras vinculadas	202.230	CDI	12,5%	25.279
Debêntures (*)	(5.266.224)	IPCA	4,31%	(226.974)
Total	(4.660.478)			(151.255)

(*) Neste quadro, o valor da 1ª emissão de debêntures é apresentado sem o saldo redutor de prêmio de opção sobre debêntures e a 2ª emissão inclui os custos de transação a amortizar.

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Hierarquia do valor justo--Continuação

c) *Análise de sensibilidade--Continuação*

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros--Continuação

	Exposição em 31/12/2025	Risco	Cenário provável	
			%	Valor
Ativos e passivos financeiros				
Caixas e equivalentes de caixa	527.968	CDI	15%	79.194
Aplicações financeiras vinculadas	69.964	CDI	15%	10.495
Debêntures (*)	(5.082.641)	IPCA	4,32%	(219.570)
Total	(4.484.709)			(129.881)

25. Seguros

A Companhia tem cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais.

Em 31 de março de 2026, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Cobertura - R\$	Vigência
Responsabilidade civil	40.000	Até julho de 2026
Riscos nomeados e operacionais	210.000	Até julho de 2026
Veículos - frota	13.333	Até julho de 2026
D&O	53.000	Até agosto de 2026
Risco de engenharia	1.171.281	Até maio de 2026
Seguro garantia	530.974	Até julho de 2027
Fiança Locatícia	396	Até maio de 2029
Seguro Garantia Judicial	160.988	Até julho de 2030
Seguro Patrimonial - Galpões	8.400	Até março de 2027

Notas Explicativas

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Informações por segmento de negócio

Os segmentos operacionais devem ser identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia, regularmente revisados pela diretoria da Companhia, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios como exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio.

A área geográfica de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias (clientes externos).

27. Transações que não afetam o caixa

	31/03/2026	31/03/2025
Efeito não caixa intangível: Custo com aquisição intangível (vide NE 10)	64.407	127.866
Saldo de fornecedor no fim do período	(37.690)	(36.467)
	26.717	91.399

* * *

Pablo Gustavo Pascutinni
Presidente

François Xavier Marie Gabriel Arhanchiague
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Letícia de Carvalho Barbosa
Contadora CRC SP -320110/O-1

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.
Sertãozinho - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

O exame do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2025 e a revisão das informações financeiras intermediárias relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2025, apresentadas para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatórios de auditoria e de revisão sem modificações, com datas de 31 de março de 2026 e 14 de maio de 2025, respectivamente.

Ribeirão Preto, 15 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Wagner dos Santos Junior
Contador CRC 1SP-216386/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia") declara, nos termos da Instrução CVM nº 80, que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis relativas ao período findo em 31 de março de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria da Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia") declara, nos termos da Instrução CVM nº 80, que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no relatório do auditor da ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S LTDA.